

# Proibições dos Talibãs à Educação e ao Emprego das Mulheres — o Retrocesso da Igualdade de Género no Afeganistão

Gender Equality · Good practice · Afeganistão

Pontuação de qualidade: 22/100

Força da evidência: Cautelar / limitada

## Sumário

Desde agosto de 2021, os Talibãs proíbem raparigas do ensino secundário e a maioria das mulheres de trabalho remunerado. O PNUD estima que a proibição ao emprego custa 1 mil milhões de dólares por ano (5% do PIB); a participação feminina na força de trabalho caiu de 19% em 2020 para bem menos ainda em 2022.

## Dimensões-chave

| Dimensão                        | Pontuação |
|---------------------------------|-----------|
| Transferability / replicability | 0/3       |
| Impact on gender equality       | 0/1       |
| Effectiveness                   | 0/1       |
| Efficiency                      | 0/1       |
| Evaluated outcomes              | 1/1       |
| Sustainability                  | 0/1       |
| Achievement / evidence          | 0/1       |
| Gender-mainstreaming embedding  | 0/1       |
| Curator validation              | 1/1       |

Avaliado por C-NAPSE

## Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-11

[Islamic Emirate of Afghanistan \(Taliban de facto authorities\)](#) — acedido a 2026-07-11

[UN Women — FAQs: What it's like to be a woman in Afghanistan today](#) — acedido a 2026-07-11

[Devpolicy Blog \(ANU\) — Impacts of the Taliban's ban](#) — acedido a 2026-07-11

[UN News — Afghanistan risks losing 25,000 women teachers and health workers](#) — acedido a 2026-07-11

[UN Women — Nearly eight out of 10 young Afghan women excluded](#) — acedido a 2026-07-11

---

Citar — Evidoria. *Proibições dos Talibãs à Educação e ao Emprego das Mulheres — o Retrocesso da Igualdade de Género no Afeganistão*. ID persistente: 2676e30b-0622-4bbb-9576-6f450e8b511b.